



**MAGISTÉRIO DE GEOGRAFIA – 31 A 50**

**31. (PMM/URCA 2025)** A ciência geográfica moderna começa a dar os seus primeiros passos no século XVIII, através de reflexões no campo da filosofia e se consolida como campo do conhecimento relativamente independente no século XIX. Considerando a consolidação da ciência geográfica ao longo do século XIX, podem ser considerados os pais fundadores da geografia moderna:

- A) Kant e Schelling
- B) Fichte e Schelling
- C) Friedrich Ratzel e Élisée Reclus
- D) Friedrich Ratzel e Paul Vidal de La Blache
- E) Humboldt e Ritter

**32. (PMM/URCA 2025)** “O processo de transição do feudalismo para o capitalismo manifestou-se a nível continental na Europa. Porém, não de forma homogênea. Ao contrário, obedecendo a particularidades, em cada país onde se apresentou. Existiram, assim, vias singulares de desenvolvimento do capitalismo, que engendraram manifestações ímpares. A Geografia será filha de uma destas singularidades” (Moraes, 2005, p.57. **Geografia:** pequena histórica crítica.)

O texto acima trata do contexto histórico de expansão das relações capitalistas de produção na Europa e ajuda a explicar o motivo pelo qual a geografia moderna “nasce” em determinado país europeu. Assinale a opção correta quanto a esse país:

- A) Itália
- B) França
- C) Inglaterra
- D) Alemanha
- E) Rússia

**33. (PMM/URCA 2025)** “Élisée Reclus considera que a constante tensão entre trabalhadores e padrões independentes do momento histórico, leva a possíveis “janelas” para transformações. Para ele, os trabalhadores, ao se colocarem em marcha para transformar sua realidade miserável, não se deixam enganar por infinitas ideologias e propagandas das classes dominantes, podendo assim ocorrer uma evolução social inclusive uma revolução. Na sua visão uma sociedade melhor e mais justa, só ocorre se ocorrer um progresso de evolução individual dos seus membros. Com Élisée Reclus a

dialética, o Materialismo Histórico, começou a protagonizar os trabalhos sociais críticos” (Silva, 2019, p. 241). **O ensino de geografia segundo Élisée Reclus.** Disponível em [https://publica.ciar.ufg.br/ebooks/eleb-2019/2\\_artigos/c001.html](https://publica.ciar.ufg.br/ebooks/eleb-2019/2_artigos/c001.html).

Tendo como fundamento o texto acima e os estudos sobre a História do Pensamento Geográfico, é possível afirmar corretamente que Élisée Reclus pode ser considerado o precursor da:

- A) Geografia social
- B) Geografia positivista
- C) Geografia tradicional
- D) Geografia quantitativa
- E) Geografia neopositivista

**34. (PMM/URCA 2025)** “A paisagem não é a simples adição de elementos geográficos disparatados. É, em uma determinada porção do espaço, o resultado da combinação dinâmica, portanto instável, de elementos físicos, biológicos e antrópicos que, reagindo dialeticamente uns sobre os outros, fazem da paisagem um conjunto único e indissociável, em perpétua evolução (BERTRAND, Georges. **Paisagem e Geografia física global.** Esboço metodológico. Revista RA 'EGA, Editora UFPR, Curitiba – PR, n.º. 8, p. 141-152, 2004).

O conceito de paisagem trazido pelo geógrafo Georges Bertrand, encontra-se dentro do debate sobre o conceito de:

- A) Meio técnico
- B) Paisagem cultural
- C) Geossistema
- D) Ecologia política
- E) Espaço vital

**35. (PMM/URCA 2025)** O biogeógrafo alemão Carl Troll entrou para a história da construção teórica da ciência geográfica ao introduzir no debate, em 1938, o conceito de:

- A) Geografia socioambiental
- B) Geografia sociocultural
- C) Geopolítica
- D) Ecologia da paisagem
- E) Gênero de vida

**36. (PMM/URCA 2025)** O conceito de território pode ser compreendido, sobretudo, a partir do entendimento:



- A) Das relações de pertencimento a um local.
- B) Das relações de poder que se espacializam.
- C) Das formas e funções do espaço.
- D) Das formas e estrutura do espaço.
- E) Da percepção dos sujeitos históricos.

**37. (PMM/URCA 2025) O geógrafo Ab'Saber estudava a paisagem a partir da compreensão dos processos fisiográficos e biológicos, além também de compreendê-la como um patrimônio coletivo fruto da ação humana ao longo do tempo. Nesse sentido, Ab'Saber concebia a paisagem:**

- A) De maneira estática e com elementos isolados.
- B) A partir dos pressupostos da geografia tradicional.
- C) Como uma herança multifacetada no tempo e no espaço.
- D) Como uma forma oriunda apenas de processos recentes.
- E) Resultado unívoco de processos de atuação antiga.

**38. (PMM/URCA 2025) “Yi-Fu Tuan, [foi] um dos principais expoentes da Geografia Humanística [...] Suas contribuições à Geografia são diversas, e, em geral, humanizam as relações do homem com seu meio, superando obstáculos impostos pela Geografia durante grande parte do século XX, que pouco considerava o homem como um ser composto por instintos, fantasia e sonhos”. (Passini e Garbin, 2011, p. 163. Disponível em <https://periodicos.uem.br/ojs/article/download>. Grifo nosso).**

**Em 1974, o geógrafo sino-americano Yi-Fu Tuan utilizou o termo topofilia para se referir:**

- A) A relação entre as escalas geográficas local e global.
- B) Ao processo de regionalização geográfica.
- C) Ao sentimento de pertencimento a uma aldeia global.
- D) Ao elo afetivo que une as pessoas aos lugares.
- E) Ao sentimento de repulsa a pessoas estrangeiras.

**39. (PMM/URCA 2025) “[...] é definida pela diferença de temperatura entre a área central da cidade e o ambiente rural ou zonas periféricas com baixa densidade de construções. Além da distinção simples urbano-rural ou centro-periferia, é principalmente uma diferença de uso e ocupação do solo.” (Amorim et al., 2009, p.2. Disponível em <https://www.researchgate.net/publication/49130555>).**

**O texto acima se refere, diretamente ao fenômeno da(s):**

- A) Chuva ácida
- B) Inversão térmica
- C) Ilhas de calor
- D) Ondas de calor
- E) Estiagem severa

**40. (PMM/URCA 2025) Entre 2.6 milhões de anos antes do presente e 11 mil anos antes do presente, a terra passou por diversas e profundas mudanças climáticas, intercalando períodos de glaciação e interglaciação, com implicações em toda a biota terrestre e aquática. Ao longo desse tempo geológico (Pleistoceno) o fenômeno que mais predominou foi:**

- A) Períodos de frio extremo
- B) Períodos de calor extremo
- C) Congelamento total dos oceanos
- D) Subida do nível médio do mar
- E) Migração das espécies tropicais para as regiões polares

**41. (PMM/URCA 2025) “Um dos principais vetores de crescimento do agronegócio brasileiro nos últimos anos é a chamada região de Matopiba, que engloba parcialmente os estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia. Como pode-se notar, Matopiba é o acrônimo criado a partir das iniciais destes estados. A delimitação desta área foi realizada pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), e pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), formalizada através do decreto 8.477 de maio de 2015 da Presidência da República” (Matopiba, s/d. Disponível em <https://apsmrr.ensp.fiocruz.br/matopiba/>).**

**Mesmo com a ocorrência de outros cultivos, na área de MATOPIBA existe uma maior produção de:**

- A) Trigo, ciriguela e banana
- B) Morango, manga e melão
- C) Cacau, Umbu e algodão
- D) Soja, milho e algodão
- E) Morango, cacau e manga



42. (PMM/URCA 2025) “A discussão [...] começou a ser difundida exponencialmente no mundo contemporâneo sobretudo a partir das Grandes Guerras Mundiais. As transformações das estratégias políticas nessa época foram fundamentais para redesenhar o quadro de forças entre as potências, sobretudo na Europa. No entanto, a compreensão [...] não está associada apenas a uma dimensão espacial, mas a uma conjugação do território com a disputa de poder. [...] é necessário identificar os componentes políticos que o compõem, levando em consideração as especificidades de tempo e espaço, ou seja, quando se produz tal política e qual o seu lugar”. (Amusquivar e Passos, 2018, p. 19. Disponível em <https://rbed.abedef.org/rbed/article/download>)

O texto acima diz respeito, de forma direta à:

- A) Geografia econômica
- B) Geografia urbana
- C) Geopolítica
- D) Geo-história
- E) Geografia rural

43. (PMM/URCA 2025) A figura a seguir faz referência à:



Fonte: IPECE

- A) Microrregião de Cariri.
- B) Microrregião de Brejo Santo.
- C) Centro-Sul cearense.
- D) Microrregião de Barro.
- E) Região Metropolitana do Cariri.

44. (PMM/URCA 2025) “Já em relação à distribuição da população brasileira, o Censo 2022 trouxe uma importante constatação do crescimento das cidades médias. [...] e nos últimos 12 anos eles experimentaram um crescimento relativo que superou o das grandes cidades [...] e as capitais. “Esse é o fato novo do Censo”, declarou o presidente do IBGE, Cimar Azeredo Pereira, durante a entrevista que divulgou os principais resultados do levantamento” (Jornal da UNESP, 2023. Disponível em <https://jornal.unesp.br/2023/07/07/expansao-de-cidades-medias-e-destaque-no-censo-2022/>).

De acordo com os parâmetros técnicos utilizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), uma cidade média possui entre:

- A) 50 mil e 100 mil habitantes
- B) 1 milhão e 2 milhões de habitantes
- C) 2 milhões e 3 milhões de habitantes
- D) 500 mil e 1 milhão de habitantes
- E) 100 mil e 500 mil habitantes

45. (PMM/URCA 2025) “[...] é definida como um processo de degradação das terras que ocorre essencialmente nas áreas que se situam nas zonas áridas, semi-áridas e sub-úmidas secas entendidas como “Todas, com exceção das polares e subpolares, nas quais a razão entre a precipitação anual e a evapotranspiração potencial está compreendida entre 0,05 e 0,65”. Tal processo resultaria das variações climáticas e as atividades humanas. [...] no Brasil [...] compreendem 1.340.863 km<sup>2</sup>, incluindo 1.488 municípios, localizados em dez estados da região semiárida do nordeste brasileiro, municípios no Norte de Minas Gerais e do Espírito Santo, onde o grau de conhecimento destes processos degradativos e sua extensão são ainda deficitários e necessitam de constantes atualizações”. (INSA, 2021).

O texto acima faz referência direta ao processo de:

- A) Estiagem
- B) Seca
- C) Desertização
- D) Desertificação
- E) Salinização

46. (PMM/URCA 2025) Os primeiros dois séculos de formação socioeconômica do Ceará estão intimamente ligados à(ao):

- A) Cultivo da bananeira
- B) Extração das drogas do sertão



- C) Pecuária extensiva
- D) Carcinicultura
- E) Lavras de Ouro

**47. (PMM/URCA 2025) O município de Mauriti faz parte da Bacia Hidrográfica do:**

- A) Salgado
- B) Médio Jaguaribe
- C) Alto Jaguaribe
- D) Baixo Jaguaribe
- E) Banabuiú

**48. (PMM/URCA 2025) O principal sistema meteorológico responsável pela ocorrência das chuvas na parte setentrional do Nordeste Brasileiro, ao longo do primeiro semestre, determinando a sua abundância ou insuficiência, é/são:**

- A) Os Vórtice Ciclônico de Ar Superior.
- B) A Zona de Convergência Intertropical.
- C) As Linhas de instabilidade.
- D) Os Complexos Convectivos de Mesoescala.
- E) As Ondas de leste.

**49. (PMM/URCA 2025) “Um levantamento de solos consiste em uma ferramenta fundamental para a tomada de decisão no tocante ao uso e ocupação dos solos. Neste sentido, com o intuito de realizar uma melhor gestão dos solos do estado do Ceará, foi executado o levantamento de solos do Estado em nível de reconhecimento de média intensidade, na escala de 1:100.000” (Levantamento de reconhecimento de média intensidade dos solos do Estado do Ceará [livro eletrônico]. – Fortaleza, CE: Coletivo Duas Catitas, 2024. ePub. Disponível em <http://www.funceme.br/wp-content/uploads/2024/11/LIVRO-LEVANTAMENTO-DE-SOLOS-FUNCEME.pdf>).**

**O texto acima faz parte do “Levantamento de reconhecimento de média intensidade dos solos do Estado do Ceará”. O referido levantamento aponta quais são “as principais classes de solo em extensão territorial” presentes no Estado do Ceará. São eles:**

- A) Argissolos, Neossolos Litólicos, Planossolos, Luvisolos e Latossolos.
- B) Cambissolos, Chernossolos, Planossolos, Nitossolos e Argissolos.

- C) Plintossolos, Gleissolos, Vertissolos, Argissolos e Latossolos.
- D) Luvisolos, Neossolos, Espodossolos, Planossolos e Cambissolos.
- E) Gleissolos, Argissolos, Planossolos, Neossolos Litólicos e Nitossolos.

**50. (PMM/URCA 2025) “[...] transformações socioeconômicas e territoriais que a Amazônia brasileira vem experienciando no período de 1960 a 2022. Nestas seis décadas se registra modificações estruturais em sua organização espacial, especialmente em referência ao mundo agrário, espaço vivido pelos povos indígenas, comunidades tradicionais e camponeses (agricultores e extrativistas), dentre as inúmeras formas de vivências e relações de trabalho com a natureza. O mundo agrário amazônico é composto pelos espaços da floresta, das águas/rios, do campo agropecuário/florestal, territórios tradicionais e assentamentos rurais. Em todo esse percurso, os grupos sociais foram analisados no âmbito das mudanças sociogeográficas que abordavam a condição de fronteira agrícola, grandes projetos, proteção ambiental, território/territorialidades, direitos sociais, conflitos agrários e territoriais”. (Silva, 2025, p.2. Amazônia, dinâmicas territoriais e conflitos agrários: revisão de uma trajetória de curta duração. Disponível em <https://www.scielo.br/j/nera/a/wSxM5cSdhL4Sdb5wdTdnmNn/?lang=pt&format=pdf>).**

**Com relação ao longo processo histórico de uso e ocupação do solo da região da Amazônia brasileira, é correto afirmar:**

- A) Embora os conflitos na região amazônica tenham aumentado nos últimos anos, os processos e produtos da exploração econômica foram preservados desde o século XVIII.
- B) Ao longo da segunda metade do século XX, o processo de ocupação da Amazônia brasileira estava desvinculado da lógica capitalista moderna.
- C) Desde os primeiros anos, em função da pressão dos organismos internacionais, a ocupação da Amazônia brasileira respeitou a dinâmica socioambiental do território.
- D) O papel dos migrantes oriundos de outras regiões brasileiras foi secundário no processo de ocupação da Amazônia brasileira ao longo da segunda metade do século XIX e século XX.
- E) O planejamento regional da Amazônia brasileira se intensificou a partir da década de 1960, mediante forte atuação do aparelho estatal e das grandes empresas.